

Brasil deve receber 69,4 mi de doses de vacinas em setembro

Ministério lança campanha de valorização do aleitamento materno

Página 6

Governo Central termina primeiro semestre com déficit de R\$ 53,7 bi

Página 3

Covid-19: Portugal anuncia plano para suspensão de restrições

Portugal anunciou na quinta-feira (29) um plano de três etapas para suspender as restrições adotadas para conter a covid-19 no país, incluindo o fim do toque de recolher noturno, à medida que a vacinação no país progride e ajudando a controlar um recente surto de infecções.

A partir de domingo (1º), às 23h no horário local, o toque de recolher não estará mais em vigor, e as restrições ao horário de funcionamento de restaurantes e lojas também serão suspensas, informou o primeiro-ministro de Portugal, António Costa, em entrevista coletiva.

Os torcedores poderão retornar aos eventos esportivos sob determinadas condições, que ainda não foram anunciadas e, embora o trabalho remoto ainda seja recomendado, não será mais obrigatório. "A vacinação contribuiu significativamente para essas medidas, mas não podemos ignorar o fato de que o vírus continua circulando. A pandemia não desapareceu", disse Costa.

Mais restrições serão gradualmente suspensas nos próximos meses, à medida que mais e mais pessoas tomarem vacinas contra a covid-19. Cerca de metade da população está agora totalmente imunizada e todos os maiores de 18 anos já podem agendar a vacinação.

Na segunda fase do plano, que começará em setembro, quando 70% da população estiver totalmente vacinada, terminará a obrigatoriedade do uso de máscaras em áreas externas, mas a proteção facial ainda será exigida em grandes aglomerações. As máscaras permanecerão obrigatórias em ambientes fechados.

Boates e bares, que estão fechados desde março do ano passado, devem reabrir no mês seguinte, mas será requisitado o certificado digital da União Europeia ou um teste negativo para coronavírus para liberar a entrada. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com algumas nuvens. Não chove. 13° C



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,74
Venda: 5,74

Turismo
Compra: 5,03
Venda: 5,23

EURO

Compra: 6,03
Venda: 6,03

Brasil gera 309 mil, empregos formais em junho, segundo Caged



Foto: Marcelo Camargo/ABR

O Brasil gerou 309.114 postos de trabalho em junho deste ano, resultado de 1.601.001 admissões e de 1.291.887 desligamentos de

empregos com carteira assinada. No acumulado de 2021, o saldo positivo é de 1.536.717 novos trabalhadores no mercado formal. Os dados são do

Ministério da Economia, que divulgou na quinta-feira (29) as Estatísticas Mensais do Emprego Formal, o Novo Caged. Página 3

O Ministério da Saúde deve receber, em setembro, 69,4 milhões de doses de vacina covid-19. Com essa projeção, a expectativa é que mais de 132,7 milhões de doses sejam entregues pelos laboratórios contratados nos próximos dois meses.

No mês de agosto, a previsão do ministério é de 63,3 milhões de vacinas.

Para o Ministério da Saúde, a previsão coloca o Brasil no caminho para cumprir a meta de que toda população brasileira acima de 18 anos es-

teja vacinada com a primeira dose da vacina contra covid-19 em setembro.

De acordo com o ministério, até o momento, 98,3 milhões de brasileiros receberam a primeira dose da vacina. O número representa 61,4% da população vacinável, estimada em 160 milhões de pessoas. Foram distribuídas 176,2 milhões de doses de primeira dose e 39 milhões da segunda dose ou dose única. (Agência Brasil)

Legislação contra violência doméstica fica mais dura para agressores

O Diário Oficial da União trouxe na quinta-feira (29) a Lei 14.188/2021, que prevê que agressores sejam afastados imediatamente do lar ou do local de convivência com a mulher em casos de risco atual ou iminente à vida ou à integridade física da vítima ou de seus

dependentes, ou se verificado o risco da existência de violência psicológica.

O texto que entrou em vigor na quinta-feira, modifica trechos do Código Penal, na Lei de Crimes Hediondos (Lei nº 8.072/90) e na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Página 6

Museu da Língua Portuguesa será reaberto ao público no domingo

Página 2

Maioria das vítimas de tráfico de pessoas é negra, mostra relatório

Dados do Relatório Nacional sobre Tráfico de Pessoas mostram que 72% das vítimas desse tipo de crime no Brasil é negra. A taxa leva

em consideração as pessoas atendidas nos Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e em postos do Ministério da Saúde. Página 6

Esporte

TÓQUIO 2020

Rebeca Andrade fatura prata, 1ª medalha na ginástica feminina do país

Apulista Rebeca Andrade, de 22 anos, entrou para a história da ginástica artística do Brasil ao conquistar a prata no individual nos Jogos de Tóquio (Japão), a primeira medalha olímpica feminina do país na modalidade, na manhã de quinta-feira (29). Rebeca somou ao final dos quatro aparelhos 57.298 pontos, ficando atrás somente da norte-americana Sunisa Lee (57.433) e à frente de Angelina Melnikova, do Comitê Olímpico Russo (ROC, sigla em inglês) que totalizou 57.199. A brasileira ainda tem chances reais de conquistar mais medalhas nas disputas de salto e

solo a partir de domingo (1º de agosto).

Rebeca já começou brilhando na apresentação do salto, primeiro dos quatro aparelhos, com nota 15.300, a mais alta entre todas as competidoras. Na sequência, nas assimétricas, Rebeca cravou outra nota alta: 14.666. Depois, na trave, a ginasta conseguiu 13.566, mas a comissão técnica entrou imediatamente com recurso, que foi aceito e a nota revisada para 13.666. Antes da apresentação no solo, Rebeca estava na terceira posição geral. No último aparelho, a brasileira cometeu dois pequenos erros (pisou fora do tablado) e obteve 13.666. O desempenho



Foto: Gerson Vilhena/CCBR

geral nos quatro aparelhos garantiu à brasileira a medalha de prata e o melhor desempenho

feminino do país na modalidade em Jogos Olímpicos. Brasil agora totaliza sete medalhas em

Tóquio 2020.

A conquista inédita para o país tem gosto ainda mais especial para Rebeca, que rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho em 2019 e teve de passar por três cirurgias. A atleta voltou a treinar forte no início de 2020 e só veio a assegurar a vaga em Tóquio em junho deste ano, ao vencer a prova individual Pan-Americano de Ginástica, no Rio de Janeiro.

Rebeca Andrade se classificou para a final do individual geral em Tóquio em segundo lugar, atrás da favorita norte-americana Simone Biles, que desistiu da competição para se concentrar em sua saúde mental.

Seleção feminina vence Japão e consegue terceira vitória

A seleção brasileira feminina de vôlei chegou ao terceiro resultado positivo nos Jogos de Tóquio. Na quinta-feira (29), o Brasil venceu o Japão por 3 sets a 0 (25/16, 25/19 e 26/24), na Ariake Arena, no Japão. O time do treinador José Roberto Guimarães já tinha vencido, respectivamente, Coreia do Sul e República Dominicana por 3 sets a 0 e 3 sets a 2.

A ponteira Fernanda Garay foi a maior pontuadora do confronto, com 13 acertos.

A atacante Gabi também teve boa pontuação, com nove acertos. Pelo lado do Japão, a atacante Ishii foi o destaque, com 11 pontos.

A levantadora Macris deixou a quadra no terceiro set depois de sofrer uma lesão no tornozelo direito e foi substituída por Roberta. Segundo médico da seleção feminina, Júlio Nardelli, a jogadora já começou o tratamento de fisioterapia e está em observação. "A Macris já está fazendo tratamento fisioterápico, vai ser

acompanhada de perto e vamos realizar uma ressonância entre hoje e amanhã", disse Nardelli.

A capitã Natália, que entrou bem na partida, comentou sobre a vitória diante das japonesas. "Nosso time jogou mais solto hoje desde o início do primeiro set. Essa vitória em três sets contra o Japão foi muito boa para a nossa confiança. É sempre muito difícil jogar contra as japonesas que têm um dos melhores sistemas defensivos do mundo e acaba sendo um teste de paciência. O

grupo todo atou muito bem", disse Natália.

A levantadora Roberta destacou a postura brasileira em toda a partida e mostrou confiança na campanha do Brasil.

"Ficamos chateadas com a lesão da Macris, mas tentei manter o nível que ela estava imprimindo na partida. Fico feliz que o time se juntou e conseguimos fechar o set por ela. Temos 12 atletas prontas para jogar, vamos focar em mandar boas energias para Macris e

pensar na Sérvia. É um time muito alto e que bloqueia com eficiência", afirmou Roberta.

O Brasil terá como próximo adversário nos Jogos de Tóquio a Sérvia. O time verde e amarelo duelará com as sérvias a às 4h25 deste sábado (31).

Na última edição dos Jogos, no Rio, em 2016, a seleção feminina ficou em quinto lugar. O Brasil tem dois ouros e dois bronzes no feminino nos Jogos Olímpicos.

Museu da Língua Portuguesa será reaberto ao público no domingo

O Museu da Língua Portuguesa será reaberto ao público a partir do próximo domingo (1º). No sábado (31), será feita uma cerimônia de abertura com autoridades de países falantes da língua portuguesa e ex-presidentes do Brasil. O museu que fica na Estação da Luz, um edifício do final do século 19 centro de São Paulo, foi destruído por um incêndio em dezembro de 2015. Na quinta-feira, as obras de reconstrução foram entregues. Foram investidos cerca de R\$ 85 milhões nas obras de reconstrução de diversos apoiadores privados e do governo do estado de São Paulo e do governo federal, pela Lei Rouanet. As

obras começaram em 2017 e foram acompanhadas pelos órgãos federais, estaduais e municipais de proteção do patrimônio histórico e artístico.

Novos espaços

A reconstrução trouxe novos espaços ao projeto original, assinado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha (1928-2021). Entre as novas intervenções está um terraço com vista para o Jardim da Luz e para a torre do relógio, símbolo da estação. Também foi criado um centro de referência de estudos da língua portuguesa, para receber fóruns e permitir a aproximação de pesquisadores.

O museu manteve o conceito de exposições imersivas e interativas, com conteúdo desenvolvido com a colaboração de linguistas, estudiosos e artistas do Brasil e outros países lusófonos. Entre os nomes de destaque estão o músico José Miguel Wisnik, os escritores José Eduardo Agualusa, Mia Couto, Marcelino Freire e António Rísério, a slammer Roberta Estrada D'Alva e o documentarista Carlos Nader.

Protocolos de segurança

A reabertura acontece dentro dos protocolos de segurança para evitar a disseminação da covid-19, com a necessidade de agendamento prévio das visitas



Foto: Rosanna Rosvada/ABR

de restrição de público. As pessoas também vão receber uma caneta especial para poderem interagir com os vídeos e jogos com tecnologia touch screen.

A instituição também tem como foco além da missão educativa, segundo a diretora executiva, Renata Motta, o diálogo com a vizinhança. "A gente tem

tudo um restauro muito bonito desse edifício, com a ativação de novos espaços com ocupação de serviços de café e loja e também um saquinho com uma programação cultural que faz o diálogo com esses diferentes públicos do entorno", destacou.

Serviço

O Museu da Língua Portuguesa fica aberto de terça-feira a domingo, das 9h às 18h. A entrada é gratuita aos sábados. Nos demais dias, os valores são de R\$ 20 e R\$ 10 para a meia entrada. As informações sobre a visitação e aquisição de ingressos podem ser vistas na página da instituição. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Vereador André Santos (Republicanos) vai ter que fazer milagre, como vice-líder do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que recebe ataques de todos os lados

PREFEITURA

48º dia no cargo e Ricardo Nunes (MDB) já enfrenta uma guerra até de alguns vereadores governistas com cobranças como se estivesse no seu 4.448 dia ...

(São Paulo)

... Ontem, ele e a 1ª Dama Regina estiveram com o padre Lancellotti, que tá impressionado com o amparo aos moradores de rua que sofrem com o frio

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Roberto Jefferson tá fazendo barba, bigode e cabelo no escritório paulista. O empresário - Bolsionarista - Otávio Fakhoury foi ungido presidente estadual

GOVERNO (São Paulo)

Doria e a 1ª Dama Bia, ao lado de Ricardo Nunes e a 1ª Dama Regina, mostraram ontem - acima de PSDB e MDB - tão juntos por vacinas e ações sociais

CONGRESSO (Brasil)

Será sensacional ver a mãe do senador Ciro Nogueira (PP) no seu mandato e Flávio, filho do Bolsonaro suplente (podendo assumir) na CPI do Covid 19

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Bolsonaro rebateu vídeo do Supremo, questionando em seu vídeo (live) que na eleição 2014 há vários indícios que houve fraude nas urnas eletrônicas

PARTIDOS (Brasil)

Pergunta da hora: o que rolará nas ruas em 1º agosto, quando boa parte da população pode se manifestar pelo voto com impressora e auditoria 2022 ?

MÍDIAS

A coluna de política do jornalista - Cesar Neto - vem sendo publicada na imprensa brasileira (São Paulo) desde 1993. Via Internet desde 1996 - cesarneto.com - tornou-se referência da liberdade de expressão. Twitter @cesarnetoreal ... Email cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Taxa de contaminação por COVID-19 cai nos presídios do Estado de São Paulo

Assim como em todo o Estado de São Paulo, o número de casos de COVID-19 tem caído significativamente nos presídios. Em agosto do ano passado, havia 2.807 registros da doença, enquanto em julho de 2021, apenas 24 - uma queda de 99,15% em menos de um ano. Entre funcionários do sistema prisional, a redução também foi significativa: em abril deste ano, houve uma chamada segunda onda, houve um pico de 615 casos, mas em menos de três meses este número

caiu para 60. Isso foi possível graças a uma série de medidas que vêm sendo tomadas desde o início da pandemia. Cerca de 30 mil profissionais da linha de frente nos presídios foram imunizados entre abril e maio deste ano e 69.116 pessoas presas já foram vacinadas.

A imunização de custodiados avançou conforme o Plano Estadual de Imunização (PEI). Como a população privada de liberdade é mais jovem que a população

em geral, a expectativa é que a vacinação avance a partir do mês de agosto, considerando a ampliação das faixas etárias elegíveis para a vacinação pelo PEI. A Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) seguiu as determinações do Centro de Controle de Coronavírus. Por isso, suspendeu atividades coletivas, intensificou a limpeza de áreas, restringiu acesso às unidades e monitora grupos de risco. Já foram entregues, desde então, cerca de 9 milhões de

máscaras para presos e funcionários, incluindo cerca de 1 milhão e duzentas mil máscaras do tipo N95/PFF2 e similares. Além das máscaras, foram entregues aos presídios quatro milhões de luvas descartáveis, mais de 158 mil litros de álcool gel, 103 mil litros de sabonete líquido, entre outros insumos.

Os cuidados dispensados proporcionaram maior segurança aos servidores, prestadores de serviços, visitantes e custodiados.

São Paulo tem novo recorde de frio: 4,7°C

A madrugada de quinta-feira, (29) em São Paulo teve recorde de temperatura mínima em 2021 com os termômetros registrando média de 4,7°C nas estações meteorológicas do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da prefeitura. Em Engenheiro Marsilac, extremo sul de Parelheiros, a temperatura mínima foi negativa 0,1°C. Até então, a menor mínima registrada neste ano havia sido em 20 de julho: 5,4°C. Segundo os meteorologistas do CGE, na quinta-feira, na capital paulista houve predomínio de sol entre poucas nuvens e céu claro, com as temperaturas variando entre 5°C e 13°C, números que não devem ser superados por causa da atuação da forte massa de ar frio polar, considerada a mais intensa em 2021. Os menores índices de umidade do ar se mantêm acima dos 40

% e não há previsão de chuva para a capital paulista.

Frio vai permanecer nos próximos dias

Ainda segundo o CGE, as próximas madrugadas ainda serão geladas e com expectativa de novo recorde na madrugada de sexta-feira (30). As mínimas nos bairros mais afastados do centro expandido, distantes das áreas mais urbanizadas, podem atingir valores próximos ou abaixo de zero. "O ar frio polar só deve começar a perder força a partir do início da próxima semana, quando as temperaturas se elevam gradativamente", informou o Centro de Gerenciamento de Emergências.

A madrugada de sexta-feira (30) deve registrar 3°C e valores negativos nas regiões mais periféricas da cidade. O dia terá céu claro e poucas nuvens, com

temperatura máxima em torno dos 15°C com percentuais de umidade do ar entre 45% e 95%. A sensação será de frio no decorrer do dia, que terá valores mínimos de umidade do ar acima dos 45%.

O sábado (31) ainda será frio, com a madrugada registrando termômetros em torno de 7°C, e predomínio de sol, céu com poucas nuvens e temperatura máxima de 16°C durante o dia. A sensação será de frio no decorrer do dia, com taxas de umidade do ar entre 35% e 90%.

Acolhimento com proteção social

Na noite de quarta-feira, (28) o governo de São Paulo realizou o acolhimento emergencial de 50 pessoas em situação de rua na estação Pedro II do Metrô, como parte do programa Noites

Solidárias, que visa garantir a proteção social e segurança alimentar da população em situação de rua durante a frente fria que chegou ao estado.

No abrigo, as pessoas foram acolhidas com colchões e cobertores, além de alimentação. A segurança da região e dentro da estação foi reforçada pela Secretaria de Segurança Pública e pela Guarda Civil Metropolitana. Uma equipe do Padre Júlio Lancellotti permaneceu com os abrigados para auxiliar no acolhimento de todos.

O abrigo montado na estação do Metrô possui 400 vagas disponíveis exclusivamente para o público masculino. O local ficará aberto até 31 de julho e vai oferecer alimentação, água potável, colchões, cobertores e 20 banheiros químicos entre 20h e 8h. (Agência Brasil)

Governo entrega doações a 16 entidades que atendem população em situação de rua

O Governador João Doria realizou na manhã de quinta-feira (29) a doação de 7,5 mil cobertores, 1 mil sacos de dormir e 2 mil pares de meias para 16 entidades que atendem a população em situação de rua na capital. A ação faz parte da campanha Inverno Solidário e do programa Noites Solidárias, iniciativa inédita lançada ontem pelo Governo de SP para garantir acolhimento, proteção social e segurança alimentar às pessoas em situação de rua durante a forte onda de frio que chegou ao estado.

A entrega das doações ocorreu na Casa de Oração do Povo de Rua, localizada na região da Luz. O material será disponibilizado para que as outras 15 entidades façam a retirada. Participaram da ação o Prefeito da capital, Ricardo Nunes, o Padre Júlio Lancellotti, a Presidente do Conselho do Fundo Social, Bia Doria, o Presidente do Fundo Social, Fernando Chaves, a Secretária de Desenvolvimento Social, Célia Parnes, e o CEO da empresa CCR, Marco Cauduro, que representou o Comitê Empresarial Solidário, criado pelo Governo de SP para envolver a iniciativa privada em causas sociais do Estado.

As entidades atendidas com as doações são: Serviço Franciscano de Solidariades (SEF), Missão Belém (Praça da Sé); Paróquia São Miguel Arcanjo (Mooca); Associação Cultural Nossa Senhora das Graças (Conj Habitacional Fazenda do Carmo); Abecal - Associação Beneficente Caminho da Luz (Vila Guarani); Associação Comunitária São Mateus (Cidade São Mateus); Infioresdes - Centro de Acolhida Glicério (Liberdade); Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto - Centro Comunitário São Martinho de Lima (Belenzinho); Centro de Recreação e Desenvolvimento da Criança Especial (Parada XV de Novembro); COR - Centro de Orientação à Família (Aclimação); Serviço Assistencial Senhor Bom Jesus dos Passos (Liberdade); Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana (Jardim São Paulo); Associação Reciclizaro (Beliém); Apoio Associação Auxílio Mito da Região Leste (Campos Elíseos); Centro de Capacitação para a Vida Projeto Neemias (Vila Mariana); e Associação Assindes Sermig - Arsenal da

Criança (Mooca).

Proteção Social

Por meio da campanha Inverno Solidário, o Governo de São Paulo vai entregar 83 mil cobertores térmicos, 2,3 mil agasalhos e 23 mil pares de meias a municípios de diversas regiões do estado. As doações já em andamento foram intensificadas como parte do programa Noites Solidárias, lançado pelo Governador João Doria em razão da forte onda de frio que chegou ao estado. Serão abertas duas mil vagas em alojamentos provisórios a serem instalados em 134 cidades do Estado; um investimento de R\$ 3,7 milhões.

O Noites Solidárias oferece proteção social, por meio do acolhimento emergencial, à população em situação de rua. Na capital, o Governo de SP instalou um abrigo provisório com capacidade para 400 pessoas na estação do Metrô Pedro II (Linha vermelha, próximo à praça da Sé). Até 31 de julho, o abrigo exclusivamente masculino, vai disponibilizar alimentação, água potável, colchões, cobertores e 20 banheiros químicos entre 20h e 8h.

Na primeira noite de funcionamento, o local recebeu 50 pessoas. A segurança da região e dentro da estação está reforçada pela Secretaria de Segurança Pública e pela Guarda Civil Metropolitana. Uma equipe do Padre Júlio Lancellotti irá permanecer com os abrigados, em todas as noites, para auxiliar no acolhimento dos abrigados.

As ações do programa Noites Solidárias envolvem as Secretarias de Desenvolvimento Social, Logística e Transportes, Segurança Pública, Fundo Social de São Paulo, Defesa Civil, Sabsesp e o Exército Brasileiro.

Bom Prato

Para garantir a segurança alimentar da população em maior vulnerabilidade, restaurantes Bom Prato irão servir três mil copos por noite, gratuitamente, até o fim de agosto. As unidades são do Brás, São Mateus, Perys, Capão Redondo e Santana, na Capital, e nos municípios de São José dos Campos, Taubaté, Ferraz de Vasconcelos, Taboão da Serra e Itapevi. A medida da gratuidade para a população em situação de rua está prorrogada também até o final do mês.

Lembre sempre de lavar as mãos

Brasil gera 309 mil, empregos formais em junho, segundo Caged

O Brasil gerou 309.114 postos de trabalho em junho deste ano, resultado de 1.001.041 admissões e de 1.291.887 destagamentos de empregos com carteira assinada. No acumulado de 2021, o saldo positivo é de 1.536.717 novos trabalhadores no mercado formal. Os dados são do Ministério da Economia, que divulgou na quinta-feira (29) as Estatísticas Mensais do Emprego Formal, o Novo Caged.

O estoque de empregos formais no país, que é a quantidade total de vínculos coletivos ativos, chegou a 40.899.685, em junho, o que representa uma variação de 0,76% em relação ao mês anterior.

De acordo com o ministro da Economia, Paulo Guedes, é a primeira vez desde a crise de 2015 que o país ultrapassa a pa-

tamar de mais de 40 milhões de postos formais de trabalho. Ele acredita que a retomada da economia brasileira e o retorno seguro ao trabalho continuarão em ritmo acelerado com o avanço da vacinação da população contra covid-19, em especial nos setores de serviços e comércio, os mais afetados pelas medidas de enfrentamento à crise sanitária.

A próxima divulgação do Caged já deve acontecer sob o comando do ministro Onyx Lorenzoni, que vai assumir o Ministério do Trabalho e Previdência, que está sendo recriado. Guedes desaconselha que o equipe da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, que hoje está na Economia, seguirá o trabalho na nova pasta.

Segundo ele, o foco será a geração de oportunidades de trabalho aos jovens e formalização

de cerca de 38 milhões de trabalhadores que hoje recebem o auxílio emergencial do governo. Em breve, ainda de acordo com Guedes, serão lançados novos programas, como o serviço social voluntário e os bônus de inclusão produtiva (BIP) e de incentivo à qualificação profissional (BIQ).

“Tememos muito o efeito cicatriz, que é a mutilação de uma geração em função de uma pandemia dessa, já no setor educacional, já temos esse receio no setor educacional. E queremos, então, acelerar a absorção desses jovens, seja com treinamento de qualificação profissional, seja com serviço social voluntário para que eles se preparem para o mercado formal de trabalho”, disse o ministro, durante coletiva virtual para divulgar os dados do Caged.

A expectativa é que o BIP e o BIQ gerem cerca de 2 milhões de empregos para jovens de 16 a 22 anos. As vagas deverão ser de meia jornada de trabalho, com parte de meio salário mínimo. Bônus do bônus, o BIP será pago inicialmente com dinheiro público e depois com recursos do Sistema S, e a outra parte, o BIQ, pago pelo empregador.

Dados do emprego
No mês passado, os dados apresentaram saldo positivo no nível de emprego nos cinco agrupamentos de atividades econômicas: serviços, com a criação de 125.713 postos, distribuídos principalmente nas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; comércio, que criou 72.877

novos empregos; indústria geral, saldo positivo de 50.145 postos, concentrados na indústria de transformação; agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, mais 38.005 postos de trabalho gerados; e construção, que registrou 22.460 novos trabalhadores.

Todas as regiões do país tiveram saldo positivo na geração de emprego, sendo que houve aumento de trabalho formal nas 27 unidades da Federação. Em termos relativos, dos estados com maior variação em relação ao estoque do mês anterior, os destaques foram para o Piauí, com a abertura de 4.597 postos, aumento de 1,5%; Alagoas que criou 4.651 novas vagas (1,36%); e Maranhão, com saldo positivo de 6.745 postos (1,31%).

Os estados com menor vari-

ação relativa de empregos em junho, em relação a maio, são Rio Grande do Sul, que teve criação de 11.446 postos, aumento de 0,44%; Bahia, com saldo positivo de 7.604, alta de 0,43%; e Sergipe, que encerrou o mês passado com mais 1.107 postos de trabalho formal, crescimento de apenas 0,41%.

Em todo o país, o salário médio de admissão em junho de 2021 foi de R\$ 1.806,29. Comparado ao mês anterior, houve redução real de R\$ 1,59 no salário médio de admissão, uma variação negativa de 0,09%.

Os estatísticos completos do Novo Caged estão disponíveis na página do Ministério da Economia. Os dados também podem ser consultados no Painel de Informações do Novo Caged. (Agência Brasil)

Brasil tinha 1,4 milhão de empresas comerciais em 2019

O Brasil tinha, em 2019, 1,4 milhão de empresas comerciais com 1,6 milhão de unidades locais, ou lojas, cuja receita operacional líquida alcançava R\$ 4 trilhões. As empresas tinham 10,2 milhões de empregados, aos quais foram pagos naquele ano, entre salários, retiradas e outras remunerações, cerca de R\$ 246,4 bilhões.

O valor adicionado bruto gerado por essas companhias atingiu R\$ 660,7 bilhões. Entre 2014 e 2019, o número de empresas comerciais sofreu redução de 11% (menos 177,3 mil companhias) e o de lojas caiu 8,1% (ou menos 140,6 mil).

Os números constam da Pesquisa Anual do Comércio 2019 (PAC 2019), divida na quinta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2019, em comparação a 2010, o comércio por atacado, que é o principal segmento do comércio, ampliou sua participação de 42,7% para 45,2% da receita. Da mesma forma, o varejo subiu de 42% para 44,9%. Em outro lado, o comércio de veículos, peças e motocicletas caiu de 15,3% para 9,9%.

De acordo com a pesquisa, a primeira atividade comercial em termos de participação na receita operacional líquida, foi a de hipermercados e supermercados, que passou de 10,6% em 2010, para 12,9% em 2019. Situação inversa foi apresentada pelo comércio de veículos automotores, que caiu de uma participação de 11,1%, em 2010, para 4,8%, em 2019.

Comercialização
A margem de comercialização - despesas que consumidores pagam aos intermediários

pelo processo de comercialização - das empresas comerciais existentes no Brasil, em 2019, somou R\$ 864,3 bilhões, destacando o comércio varejista, que respondeu por 56,1% desse valor, seguido pelo comércio atacadista (36,4%) e pelo comércio de veículos, peças e motocicletas (7,5%).

A taxa de margem de comercialização - divisão da margem de comercialização pelo custo das mercadorias vendidas - foi de 27,6% em 2010, crescendo para 28,8%, em 2019. A pesquisa do IBGE mostra que, com exceção da atividade de comércio varejista de combustíveis e lubrificantes, todas as atividades do segmento do comércio varejista e do comércio de veículos, peças e motocicletas aumentaram a margem de comercialização entre 2010 e 2019.

Já todas as atividades do comércio por atacado reduziram as taxas de margem de comercialização no período analisado, com exceção do comércio por atacado de madeira, ferragens, ferramentas, materiais elétricos e material de construção. No comércio varejista, a taxa de margem de comercialização evoluiu de 35,5% para 37,7%, entre 2010 e 2019, enquanto o comércio por atacado teve a taxa de margem reduzida de 24,1% para 22,3%.

População ocupada
Entre 2010 e 2019, a população ocupada do comércio cresceu 12,5%, chegando a 10,2 milhões de pessoas. O IBGE destacou, contudo, que na comparação com 2014, o setor perdeu 4,4% dos postos de trabalho, ou o correspondente a 466,1 mil empregos. A perda na ocupação entre

2014 e 2019 atingiu os três grandes segmentos comerciais analisados pela pesquisa. No comércio de veículos, peças e motocicletas, a perda foi de 3,4% ou menos 32 mil postos; no atacado, atingiu 5,9% (ou menos 108 mil vagas); e no varejo, registrou queda de 4,1%, (ou menos 326,2 mil postos de trabalho).

Em termos de postos de trabalho criados, o comércio varejista foi responsável por 74,7% dos empregos, em 2019, contra 73,1%, em 2010. Já o comércio por atacado e o comércio de veículos automotores, peças e motocicletas sofreram declínio, passando de uma participação de 17,2% e 9,7%, em 2010, para 16,9% e 8,9%, em 2019, respectivamente.

No comércio de veículos automotores, peças e motocicletas, embora a média de pessoas ocupadas tenha subido de seis para sete de 2010 para 2019, o salário médio mensal de 2,3 salários mínimos (s.m.) caiu para dois mínimos em 2019. No comércio varejista, a média de pessoas ocupadas aumentou de cinco para sete, na mesma base de comparação, mantendo porém o salário mínimo médio mensal de 1,6 s.m. Já no comércio por atacado, foram mantidas tanto a média de pessoas ocupadas como o salário mínimo médio mensal de 2,8 s.m., entre 2010 e 2019.

Segundo a PAC, a atividade com maior variação foi o comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes, que diminuiu a média de 7,1 salários mínimos ao mês, em 2010, para 5,7 mínimos mensais em 2019. O IBGE ressaltou, entretanto, que apesar disso, essa foi a atividade

que registrou a maior remuneração do comércio.

O salário médio mensal pago pelas empresas comerciais no Brasil, em 2019, foi de 1,9 s.m. A Região Sudeste foi a única que apresentou salário pago acima da média nacional, atingindo dois salários mínimos por mês. A Região Sul registrou salário igual à média do país (1,9 s.m. mensal), enquanto as regiões Norte e Centro-Oeste (1,8 s.m. cada) e a Região Nordeste (1,4 s.m. mês) pagaram salários abaixo da média nacional.

Revenda
A pesquisa revela também que a Região Sudeste concentra 50% da receita bruta de revenda do comércio do país, em 2019, detendo quase metade (49,6%) das suas unidades locais. A segunda posição foi ocupada pela Região Sul, com 20,8%.

Em 2019, São Paulo foi o único estado brasileiro a registrar empresas comerciais com participação da receita bruta de revenda acima de 50%, apresentando com 61,1%. Seguem-se com participação superior a 30% o Paraná (37,2%), Pará (36,9%), Rio Grande do Sul (33,8%), Goiás (33,7%) e Mato Grosso (33,2%).

Por grandes regiões, o ganho na receita bruta de revenda evoluiu de 19,5%, em 2010, para 20,8%, em 2019, no Sul do país; de 9,1% para 10,3% na Região Centro-Oeste; e de 3,7% para 4%, na Região Norte. Em contrapartida, houve perda de participação nas regiões Nordeste e Sudeste, que caíram de 15,3% para 14,9% e de 52,4% para 50%, entre 2010 e 2019, respectivamente. (Agência Brasil)

Inflação do aluguel acumula 33,83% em 12 meses

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), usado no reajuste de contratos de aluguel em todo o país, registrou inflação de 0,78% em julho deste ano, taxa superior ao 0,60% de junho. Com o resultado, o IGP-M acumula 15,98% no ano e 33,83% em 12 meses, segundo o Fundação Getúlio Vargas (FGV), que fez a pesquisa.

A alta de junho para julho foi puxada pelos preços no ata-

cado e no varejo. O Índice de Preços ao Produtor Amplo, que mede o atacado, registrou de 0,42% em junho para 0,71% em julho. Já o Índice de Preços ao Consumidor, que apura o varejo, passou de 0,57% para 0,83% no período.

Por outro lado, a inflação do Índice Nacional de Custo da Construção caiu 2,30% em junho para 1,24% em julho. (Agência Brasil)

Vendas da indústria paulista registram queda de 0,2%

As vendas reais da indústria paulista caíram 0,2% entre maio e junho, revela o Levantamento de Conjuntura, divulgado na quinta-feira (29) pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp). Segundo o relatório, a produção aumentou 0,4% e o nível de utilização da capacidade instalada cresceu 0,5 ponto percentual, atingindo de 80,5%, marca superior à média da série histórica da indústria paulista (79,4%).

De acordo com o levantamento, no segundo trimestre deste ano, as horas trabalhadas na produção fecharam com redução de 0,6%, e as vendas reais recuaram 2,7% na comparação com o primeiro trimestre. Com relação ao segundo trimestre do ano passado, as horas trabalhadas na produção caíram 18,1% e 17,5% nas vendas reais.

Conforme a Fiesp, a expectativa para o segundo semestre do ano é de aceleração do ritmo de recuperação na produ-

ção e o faturamento da indústria no estado.

Os fatores que poderão contribuir para isso são o setor externo em forte expansão, a renovação do auxílio emergencial, o uso da poupança acumulada em 2020, o avanço do processo de vacinação contra a covid-19 e o baixo nível de estoques do setor.

O senso de julho fechou em 51,6 pontos, resultado que mantém o indicador no campo de expansão (acima de 50 pontos). A avaliação geral das condições de mercado teve queda e fechou em 48,8 pontos em julho. O índice de vendas atingiu 51 pontos, mantendo-se também em expansão.

Segundo os dados, os níveis de estoque continuam abaixo do planejado, fechando em 58 pontos. O item emprego obteve 50,6 em julho, e o investimento fechou em 55,0 pontos, apontando para a manutenção da trajetória de recuperação da indústria paulista em julho. (Agência Brasil)

Governo Central termina primeiro semestre com déficit de R\$ 53,7 bi

Pela terceira vez no ano, o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrou déficit primário nas contas. Em junho, o resultado ficou negativo em R\$ 73,553 bilhões.

Com o resultado do mês passado, as contas públicas, que até maio acumulavam superávit de R\$ 19,911 bilhões, passaram a registrar déficit de R\$ 53,654 bilhões no primeiro semestre.

Esse foi o segundo maior déficit para meses de junho desde o início da série histórica, em 1997. O resultado só perde para o déficit de R\$ 194,853 bilhões registrado em junho do ano passado. Na ocasião, o governo tinha adiado o pagamento de tributos e estava gastando mais por causa da pandemia de covid-19.

O resultado veio pior que o previsto. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Economia, as instituições financeiras projetavam déficit primário de R\$ 56,9 bilhões para junho.

O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo sem considerar

os juros da dívida pública. O déficit do primeiro semestre é o terceiro maior da série histórica, só perdendo para os seis primeiros meses de 2017 (resultando negativo de R\$ 56,478 bilhões) e de 2020 (resultado negativo recorde de R\$ 417,346 bilhões).

Meta
Para este ano, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LOD) estabelece meta de déficit de R\$ 247,1 bilhões para o Governo Central, mas projeto de lei aprovado no fim de abril permitiu o abatimento da meta de até R\$ 40 bilhões de gastos relacionados ao combate à pandemia. Com a arrecadação melhorando em 2021, a própria equipe econômica projeta o cumprimento da meta de déficit com folga. Divulgado na semana passada, o Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas prevê que o Governo Central encerre o ano com resultado primário negativo de R\$ 155,4 bilhões.

Receitas e despesas
A receita líquida do Governo Central subiu 57% em junho

de cerca de R\$ 14,86 trilhões, numa conta que exclui cerca de R\$ 30 bilhões em despesas fora do teto.

A queda das despesas totais está relacionada principalmente à redução dos gastos com o enfrentamento à pandemia. Em junho, o volume de créditos executados caiu R\$ 70,7 bilhões em relação ao mesmo mês de 2020. Além disso, não se repetiu o pagamento da primeira parcela da ajuda financeira a estados e municípios, que tinha somado R\$ 21,3 bilhões em junho do ano passado.

Em relação aos investimentos (obras públicas e compra de equipamentos), o governo federal investiu R\$ 8,358 bilhões em junho, recuo de 71,2% em relação ao mesmo mês de 2020, descontada a inflação pelo IPCA. No acumulado do ano, os investimentos somam R\$ 17,047 bilhões, queda de 59,7% na comparação com o primeiro semestre do ano passado, também descontado o IPCA. O atraso na aprovação do Orçamento de 2021, sancionado apenas no fim de abril, explica o recuo nos investimentos no acumulado do ano. (Agência Brasil)

Confianças do comércio e serviços sobem em julho, diz FGV

Os índices de Confiança do Comércio e dos Serviços registraram altas na passagem de junho para julho deste ano. O Índice de Confiança dos Serviços cresceu 4,2 pontos e chegou a 98 pontos, em uma escala de zero a 200, o maior patamar desde março de 2014 (98,3 pontos), segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Foi a quarta alta consecutiva do indicador, puxada principalmente pelo Índice de Expectativas, que mede a confiança no futuro e que avançou 6,5 pontos, para 105,6 pontos. O Índice da Situação Atual, que mede a per-

cepção sobre o presente, subiu 1,7 ponto, para 90,4 pontos.

O Índice de Confiança do Comércio subiu 5,1 pontos no período e atingiu 101 pontos, nível mais alto desde janeiro de 2019 (102,3 pontos). É a terceira alta consecutiva do indicador. O crescimento do setor também foi influenciado principalmente pelo Índice de Expectativas, que teve alta de 5,6 pontos e chegou a 93,2 pontos. O Índice de Situação Atual subiu 4,5 pontos para 108,7 pontos, maior valor desde dezembro de 2010 (110,2 pontos). (Agência Brasil)

O SEGREDO PARA IR NA CONTRAMÃO DA CRISE

Recupere impostos para os seus clientes e lucre com isso, entre em contato para saber mais:

Bruno Oliveira - (11) 98840-8473

TRIBUTARIE

JGE Administração e Participações S.A.

Demónstrações Financeiras - Exercício Findo em 31 de dezembro de 2020. Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Resultado do Exercício.

João Neto Participações S.A.

Demónstrações Financeiras - Exercício Findo em 31 de dezembro de 2020. Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Resultado do Exercício.

Casa de Saúde Rita S.A.

Demónstrações Financeiras - Exercício Findo em 31 de dezembro de 2020. Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Resultado do Exercício.

Atas da Assembleia Geral Ordinária - 2020. Ata de abertura, Ata de aprovação de demonstrações financeiras, Ata de eleição de membros do Conselho de Administração.

ORBE S/A Organização Brasileira de Engenharia

Demónstrações Financeiras - Exercício Findo em 31 de dezembro de 2020. Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Resultado do Exercício.

SINELLI COMERCIAL PARTICIPAÇÕES S/A

Demónstrações Financeiras - Exercício Findo em 31 de dezembro de 2020. Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Resultado do Exercício.

Ata da Assembleia Geral Ordinária - 2020

Ata de abertura, Ata de aprovação de demonstrações financeiras, Ata de eleição de membros do Conselho de Administração.

AGASUS S.A.

Ata de abertura, Ata de aprovação de demonstrações financeiras, Ata de eleição de membros do Conselho de Administração.

AGASUS S.A.

Ata de abertura, Ata de aprovação de demonstrações financeiras, Ata de eleição de membros do Conselho de Administração.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1089435-10.2018.4.0002. OVA. MA. JUIZ DE DIREITO DA 2ª Vara do Foro Regional V, São Paulo, Estado de São Paulo.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1089435-10.2018.4.0002. OVA. MA. JUIZ DE DIREITO DA 2ª Vara do Foro Regional V, São Paulo, Estado de São Paulo.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1089435-10.2018.4.0002. OVA. MA. JUIZ DE DIREITO DA 2ª Vara do Foro Regional V, São Paulo, Estado de São Paulo.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1089435-10.2018.4.0002. OVA. MA. JUIZ DE DIREITO DA 2ª Vara do Foro Regional V, São Paulo, Estado de São Paulo.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1089435-10.2018.4.0002. OVA. MA. JUIZ DE DIREITO DA 2ª Vara do Foro Regional V, São Paulo, Estado de São Paulo.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1089435-10.2018.4.0002. OVA. MA. JUIZ DE DIREITO DA 2ª Vara do Foro Regional V, São Paulo, Estado de São Paulo.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1089435-10.2018.4.0002. OVA. MA. JUIZ DE DIREITO DA 2ª Vara do Foro Regional V, São Paulo, Estado de São Paulo.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1089435-10.2018.4.0002. OVA. MA. JUIZ DE DIREITO DA 2ª Vara do Foro Regional V, São Paulo, Estado de São Paulo.

Maioria das vítimas de tráfico de pessoas é negra, mostra relatório

Ministério lança campanha de valorização do aleitamento materno

O Ministério da Saúde lançou na quinta-feira (29) uma nova edição da campanha de valorização do aleitamento materno. A iniciativa tem como tema Todos pela Alimentação: É Proteção para a Vida. Inicia-se e visa sensibilizar a sociedade sobre a importância dessa prática.

A campanha reafirma a relevância do aleitamento materno durante os dois primeiros meses, e recomendação é que o aleitamento materno seja a fonte exclusiva para o bebê.

A prática continua importante mesmo no cenário da pandemia de covid-19, diz o Ministério da Saúde, ao ressaltar que o aleitamento materno pode reduzir em até 13% as taxas de mortalidade infantil nos primeiros cinco anos da criança.

Entre 1986 e 2020, essa alternativa como fonte principal de alimentação no primeiro ano de vida passou de 30%

para 53,1%. De acordo com dados da Organização Pan-americana da Saúde (Opas), 40% das crianças têm aleitamento materno no mundo. Na América Latina, menos da metade das crianças mamam na primeira hora de vida.

Doação
Em maio, o Ministério da Saúde já havia lançado a campanha nacional de estímulo à doação de leite materno. Conforme a pasta, essa prática suprime apenas 64% do que seria necessário para atender à demanda.

O Brasil conta com 222 bancos de leite materno e 220 pontos de coleta.

No ano passado, foram doados 229 mil litros de leite materno por 182 mil mulheres. Esses números marcam um aumento de 2,7% em relação ao ano anterior. (Agência Brasil)

Covid-19: taxa de contaminação cai em presídios paulistas

O número de casos de covid-19 nos presídios de São Paulo caiu em julho deste ano, passando de 2.807 confirmações em agosto de 2020 para 24 neste mês, que ainda não se encerrou. A informação foi dada na quinta-feira (29) pela Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) do estado.

Segundo a secretaria, os registros de covid-19 entre funcionários do sistema prisional também caíram, passando de 615 em abril deste ano, durante a segunda onda da pandemia, para 60 casos agora em julho.

Para a SAP, a queda no número de casos de covid-19 nos presídios paulistas foi possível graças ao avanço da vacinação. De acordo com a secretaria, foram vacinados em abril e maio últimos cerca de 30 mil profissionais da linha de frente dos presídios, bem como 69.116 das pessoas que estão presas.

A população carcerária de São Paulo é estimada em cerca de 216 mil pessoas.

Defensoria

Na semana passada, a Defensoria Pública de São Paulo obteve decisão liminar que obriga o governo paulista a adotar medidas para avançar com a vacinação entre os que estão nas unidades prisionais do estado.

Segundo a Defensoria, a vacinação da população carcerária ajuda a evitar contaminações e mortes em uma população que é considerada vulnerável pelas condições de aprisionamento, tais como a superlotação das unidades e a incapacidade de realizar o distanciamento social.

Em resposta, a SAP informou que a vacinação dos presos está ocorrendo de acordo com o Plano Estadual de Imunização que, neste momento, contempla as pessoas por faixa etária.

Conforme a secretaria, isso quer dizer que os detentos não tiveram prioridade de vacinação e estão sendo vacinados junto com população, em geral, de acordo com o que foi estabelecido no plano. No plano estadual, idosos foram os primeiros a ser vacinados, seguidos pelas pessoas com comorbidades. Depois é que começou a vacinação por faixa etária de forma decrescente. Neste momento, São Paulo vacina pessoas com idade entre 28 e 30 anos.

Para a Defensoria, entretanto, a vacinação ocorre de forma lenta nos presídios, mesmo considerando a faixa etária que está sendo adotada para a população em geral. "Embora no estado todo as pessoas acima de 35 anos já estejam recebendo a vacina, das mais de 80 mil pessoas presas que já atingiram essa idade, apenas 18.102 tomaram o imunizante. Além disso, conforme verificou-se nas inspeções realizadas pelo Núcleo Especializado de Situação Carcerária em estabelecimentos prisionais durante a pandemia, havia também diversas pessoas idosas ou com comorbidades que ainda não tinham sido vacinadas", informou o órgão.

Ainda segundo a Defensoria, 74 pessoas morreram de covid-19 nos presídios de São Paulo, a maior parte delas (39 pessoas) nos últimos cinco meses. (Agência Brasil)

Dados do Relatório Nacional sobre Tráfico de Pessoas mostram que 72% das vítimas desse tipo de crime no Brasil é negra. A taxa leva em consideração as pessoas atendidas nos Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e em postos do Ministério da Saúde.

O relatório, que abrange o período entre 2017 e 2020, foi apresentado na quinta-feira (29), véspera do Dia Mundial e Nacional de Combate ao Tráfico de Pessoas, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. O material foi elaborado em parceria com o Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crime (Unodc).

Em sua terceira edição, esta é a primeira vez que o relatório traz o recorte por raça. De acordo com o levantamento, entre as possíveis vítimas de tráfico de pessoas que foram atendidas ex-

clusivamente no sistema de saúde, 37,2% são crianças.

Segundo o estudo, de 2017 a 2020 foram catalogadas 1.811 vítimas com idade entre 18 e 59 anos pelos centros de referência especializados de assistência social (Creas). No sistema de saúde, foram contabilizadas 615 vítimas potenciais.

Já pelo Disque 180 foram recebidas 388 denúncias no período, 61% das quais relacionadas à exploração sexual. No Disque 100, entre 2017 e 2019 foram contabilizadas denúncias referentes a 79 vítimas, entre as quais, 45 para fins de exploração sexual, 21 relacionadas ao trabalho em condições análogas à escravidão, 11 por adoção ilegal e duas para remoção de órgãos.

O Ministério Público do Trabalho (MPT), por sua vez, contabilizou 15.857 aliciamentos entre 2017 e 2020, a maioria

(14,80%) no estado de São Paulo, seguido por Minas Gerais (14,52%).

Em nota, o Ministério da Justiça e Segurança Pública disse, contudo, que ainda é necessário combater a subnotificação de casos, "consequência do receio ou vergonha das possíveis vítimas em denunciar os casos de tráfico de pessoas".

"Estamos trabalhando em parceria com os estados, instituições públicas e a sociedade civil para esclarecer aos cidadãos os possíveis riscos que possam tomá-los as vítimas do tráfico humano, sejam promessas de trabalho fáceis e lucrativas ou a entrega de documentos e demais documentos a terceiros que possam retê-los em outros países", disse o secretário nacional de Justiça, Cláudio de Castro Panoeiro, segundo o texto divulgado pela pasta.

Acordos

Na quinta, o Ministério da Justiça firmou dois acordos de cooperação técnica para combater o tráfico de pessoas. Um deles, em parceria o Ministério da Cidadania, prevê a capacitação sobre o atendimento a potenciais vítimas desse tipo de crime.

Os cursos serão destinados a profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que engloba os Creas e os centros de referência de assistência social (CRAS).

Uma segunda iniciativa, junto ao Ministério da Saúde, prevê a capacitação de gestores e servidores, bem como a elaboração de pesquisas sobre a situação de saúde das vítimas, e campanhas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) voltadas para a sensibilização sobre o tráfico de pessoas. (Agência Brasil)

Legislação contra violência doméstica fica mais dura para agressores

O Diário Oficial da União trouxe na quinta-feira (29) a Lei 14.188/2021, que prevê que agressores sejam afastados imediatamente do lar ou do local de convivência com a mulher em casos de risco atual ou iminente à vida ou à integridade física da vítima ou de seus dependentes, ou se verificou o risco da existência de violência psicológica.

O texto que entrou em vigor na quinta-feira, modifica trechos do Código Penal, na Lei de Crimes Hediondos (Lei nº 8.072/90) e na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). A norma prevê pena de reclusão de um a quatro anos para o crime de lesão corporal cometido contra a mulher "por razões da condição do sexo feminino" e a determinação do afastamento do lar do agressor quando há risco, atual ou iminente, à vida ou à integridade física ou psicológica da mulher.



Foto: Paulo H. Carvalho/Abbr

"O Brasil quando aprova a criminalização da violência psicológica se coloca à frente de várias nações desenvolvidas. Com ações como essas, vamos debelar esse mal endêmico no nosso país", avalia a presidente da Associação de Magistrados do Brasil (AMB), Renata Guil. A entidade foi autora da sugestão ao Congresso que deu origem à Lei. A proposta foi entregue em março deste ano aos

parlamentares. A nova lei foi sancionada na quarta-feira, pelo presidente Jair Bolsonaro, em solenidade no Palácio do Planalto.

X vermelho

A lei estabelece ainda o programa de cooperação Sinal Vermelho, com a adoção do X vermelho na palma das mãos, como um sinal silencioso de alerta de agressão contra a mulher. A ideia

é que, ao perceber esse sinal na mão de uma mulher, qualquer pessoa possa procurar a polícia para identificar o agressor.

A nova legislação prevê ainda a integração entre os Poderes Executivo e Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública, os órgãos de Segurança Pública e entidades e empresas privadas para a promoção e a realização das atividades previstas, que deverão empreender campanhas informativas "a fim de viabilizar a assistência às vítimas", além de possibilitar a capacitação permanente dos profissionais envolvidos.

Dados

Desde o início da pandemia da covid-19, os índices de feminicídio cresceram 22,2% em comparação com os meses de março e abril de 2019. Os dados foram publicados em maio de 2021 pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. (Agência Brasil)

Balanco da Vale aponta lucro de US\$ 7,6 bi no segundo trimestre

A mineradora Vale divulgou na noite de quarta-feira (28) seu relatório financeiro apontando um lucro líquido de US\$ 7,586 bilhões no segundo trimestre de 2021. O documento também reúne informações do processo de reparação das tragédias de Brumadinho (MG) e Mariana (MG), entre elas, novas metas envolvendo a reconstrução dos distrito de Bento Rodrigues e Paracatu.

Convertido em reais, o lucro líquido da Vale entre abril e junho foi de R\$ 40,095 bilhões. Trata-se de uma alta de 662% na comparação com o mesmo período do ano passado. No segundo trimestre de 2020, o mercado mineral sofreu os impactos iniciais da pandemia de covid-19, assim como outros setores.

No consolidado do primeiro semestre de 2021, a Vale lucrava US\$ 13,132 bilhões, 964% a mais que no primeiro semestre de 2020. O relatório também indica um recorde no valor de Ebitda ajustado proforma, que apura o lucro operacional subtraído dos juros, impostos, depreciação e amortização. A Vale não inclui nesse cálculo, por exemplo, despesas decorrentes da pandemia de covid-19 e da reparação da tragédia de Brumadinho. Foi reportado o montante de US\$ 11,239 bilhões.

Segundo o balanço da mineradora, o bom desempenho se deve "aos maiores preços realizados e volumes de venda de minério de ferro e pellets, parcialmente compensados por certos custos e despesas que são vinculados ao preço do minério de ferro como, por exemplo, compras de terceiros e royalties, elevados custos de frete e maiores custos de manutenção e serviços".

Entre abril e junho, houve uma valorização de commodities.

Os fins de minério, por exemplo, tiveram preço médio de US\$ 182,80 por tonelada, US\$ 27,30 a mais que no trimestre anterior.

A dívida líquida expandida da Vale é atualmente de US\$ 11,448 bilhões. Este indicador, que considera o endividamento líquido mais algumas obrigações como as provisões para a reparação da tragédia de Brumadinho, teve um leve aumento frente aos US\$ 10,712 bilhões do fim do primeiro trimestre desse ano.

Reconstrução de comunidades

O relatório reúne ainda informações sobre os processos de reparação das duas tragédias ocorridas nos últimos anos em Minas Gerais.

No município de Mariana, o rompimento da uma barragem da mineradora Samarco, joint-venture da Vale e da BHP Billiton, causou 19 mortes em novembro de 2015 e gerou uma devastação ambiental que atingiu diversas cidades mineiras e capixabas situadas na bacia do Rio Doce.

Cerca de três anos depois, um episódio similar ocorreu em Brumadinho. Após a ruptura de uma estrutura da Vale em janeiro de 2019, uma avalanche de rejeitos tirou a vida de 270 pessoas e alcançou o Rio Paracatu, deixando um rastro de destruição no caminho.

O balanço apresenta novas metas para a reconstrução dos dois distritos na zona de Brumadinho que foram arrasados em 2015. "A Fundação Renova espera concluir ou entregar até dezembro de 2021: em Bento Rodrigues, um total de 79 casas e 15 terrenos no reassentamento; em Paracatu de Baixo, 9 terrenos no reassentamento, além de reassentamento familiar com 9 casas e 2 terrenos",

informa a mineradora.

A Fundação Renova foi criada conforme o acordo de reparação firmado em março de 2016 entre a Samarco, a Vale, a BHP Billiton, a União e os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo. Foram negociados 42 programas que envolvem, por exemplo, a restauração florestal, a qualidade das águas, o manejo dos rejeitos, a indenização dos atingidos e a reconstrução das comunidades. As três mineradoras devem financiar todas as medidas previstas, enquanto a execução é de responsabilidade da Fundação Renova.

Passados quase seis anos da tragédia, as obras das novas comunidades de Bento Rodrigues e de Paracatu são ainda um dos principais gargalos do processo reparatório. Desde 2015, as famílias vivem em imóveis alugados pela Fundação Renova. Morando geralmente no centro de Mariana ou de municípios vizinhos como Ponte Nova e Barra Longa, elas possuem uma rotina completamente distinta daquela que possuíam nas comunidades da zona rural. Os terrenos onde estão sendo reerguidos os distritos foram escolhidos em Brumadinho. Mas a maioria das casas, que deveriam ter sido todas entregues em 2018 e 2019, conforme o primeiro cronograma negociado, ainda não saiu do papel.

Multa

Com os atrasos, uma decisão judicial fixou o prazo de 27 de agosto de 2020. Em função de fatores que provocaram mudanças no projeto, uma nova sentença prorrogou essa data para 27 de fevereiro de 2021, o que não foi respeitado. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) cobra judicialmente uma multa de R\$ 1 milhão por dia de atraso com base nessa il-

tima data. Em março, segundo dados divulgados pela Fundação Renova, apenas sete das 306 moradias previstas estavam concluídas.

Em fevereiro deste ano, um relatório elencando todos os percalços no processo de reassentamento foi divulgado pela Cáritas, entidade que presta assistência técnica aos atingidos. "Diante da espera de mais de cinco anos pela reparação, é preciso questionar o limite do tempo de atraso e ainda que prevista multa pela mora, é preciso considerar que o prazo foi alterado três vezes em benefício das mineradoras, enquanto as pessoas atingidas têm sofrido os prejuízos decorrentes da espera, inclusive danos ao projeto de vida", registra o documento.

Conforme o balanço da Vale, a reconstrução das comunidades, junto com outras medidas reparatórias, tem demandado novas provisões. A pandemia de covid-19 é mencionada como justificativa para os atrasos nas obras.

"Devido a estourtos orçamentários nas obras de reassentamento, principalmente devido a atrasos relacionados à covid-19, e devido à inclusão de novas comunidades e categorias (empresários do turismo, hotéis, pousadas, bares e restaurantes informais, comerciantes informais de área e argila, entre outros) no programa de indenização, a Vale registrou uma provisão adicional de US\$ 500 milhões relacionada aos desembolsos previstos para apoiar a Samarco e a Fundação Renova. Até 30 de junho de 2021, foram desembolsados pela Fundação Renova R\$ 14,5 bilhões na reparação de Mariana, sendo R\$ 4,7 bilhões custeados pela Samarco e R\$ 9,8 bilhões custeados por Vale e BHP em partes iguais", registra o relatório da Vale. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

ACONTECE EM ROMA A PRÉ-CÚPULA DE SISTEMAS ALIMENTARES DAS NAÇÕES UNIDAS REUNIÃO TRASCENDENTE ACONTECEU NA EMBAIXADA DO BRASIL EM ROMA

JORNALISTA VOLUNTÁRIO

DESENHO: PINTEREST 241/21

WWW.JORNALODIASP.COM.BR